



Colóquio

O papel de Setúbal na implantação da República

O conteúdo do colóquio sobre o Congresso Republicano de Setúbal "O Republicanismo entre a revolução e a ordem", é apresentado hoje, em conferência de imprensa, no Instituto Politécnico de Setúbal. O colóquio, que recorda a forma como Setúbal antecipou a implantação do regime republicano, terá lugar este sábado, no Salão Nobre dos Paços de Concelho.

No âmbito das Comemorações do Centenário da República, o evento pretende "recordar o modo como Setúbal antecipou o acontecimento, desempenhando um papel poli-

tico fundamental na instauração do regime republicano".

Com data marcada para este sábado, o colóquio vai mostrar como os dias 23, 24 e 25 de Abril de 1909, foram "um marco histórico no processo de mudança tendo neles decorrido o Congresso Republicano de Setúbal, do qual saiu a decisão da via revolucionária a utilizar para a conquista do poder".

A cidade sadina antecipou a Implantação da República logo a 4 de Outubro de 1910, à semelhança de outras cidades do distrito, como se esta, de facto, já estivesse em curso.

Um século depois, o Congresso Republicano de Setúbal "O Republicanismo entre a revolução e a

ordem" pretende honrar, localmente, uma memória do distrito de Setúbal. Este colóquio promove também uma discussão e reflexão sobre o Partido Republicano Português, nas diferentes estratégias políticas utilizadas, bem como na sua própria cultura política.

Pautado pelo objectivo de enaltecer este marco histórico, o Instituto Politécnico de Setúbal, através da Escola Superior de Educação, associou-se ao Instituto de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, ao Centro de Estudos Bocageanos e ao Centro de Actividades Pedagógicas Alda Guerreiro para juntos criarem uma plataforma co-

mun de comemoração do Centenário da República ao nível do distrito de Setúbal, associando-se às comemorações nacionais, através de um programa próprio.

A acção, a decorrer este sábado, entre as 9.30 horas e as 16.30 horas, conta com a participação de nomes como: António Reis (Presidente da Comissão Consultiva da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República); Fernando Rosas (Presidente do Instituto de História Contemporânea e Professor na Universidade Nova de Lisboa); João Serra (Membro da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República), entre outros.

